

PAUTA CURRÍCULO PAULISTA - PERCURSO HISTÓRICO

OBJETIVOS DA PAUTA

- Apresentar o percurso histórico da BNCC e do Currículo Paulista.
- Identificar conceitos estruturais presentes na BNCC e sua relação com o Currículo Paulista.

DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADE 1

ACOLHIDA: Leda Catunda e Alcides: onde estamos e para onde vamos.

Acolhimento (20') - Apresentação do formador



(slide 2 a 12)

FORMADOR: O acolhimento é um momento importante e imprescindível nos encontros ou reuniões formativas. Este ponto de pauta favorece para que todos se sintam parte integrante do grupo de estudo e formação. Também é um espaço para que os participantes da reunião formativa possam “deixar” as questões vividas que antecederam o momento da reunião e “se conectem” a esse novo momento do dia.

Assim é importante escolher atividades prazerosas, como uma leitura de deleite (poemas, crônicas, trechos de romances...), vídeos, músicas, apreciações culturais diversas, servindo ainda como sugestões culturais ou de lazer.

Para iniciarmos os trabalhos formativos desse encontro escolhemos a apresentação de algumas obras de Alcides Pereira dos Santos que compuseram a exposição “Leda Catunda e Alcides: onde estamos e para onde vamos” por considerarmos que essas obras possam favorecer também uma reflexão sobre o momento histórico que vivemos.

Nos slides que apresentam a atividade de acolhimento trouxemos um pouco das ideias de Leda sobre as obras, seguido de uma proposta reflexiva sobre nosso momento na educação e a demanda de novas práticas a partir do currículo paulista.

Informações complementares sobre as obras e exposição:

Leda Catunda e Alcides: onde estamos e para onde vamos.

Abertura: 14 de junho, às 19h – até 14 de Agosto de 2018

A Galeria Estação tem convidado, além de críticos, artistas para a curadoria das exposições de seu acervo, como Paulo Pasta (José Antonio da Silva e Julio Martins da Silva) e Rodrigo Bivar (Neves Torres e Manuel Graciano). Desta vez, convidou Leda Catunda e propôs um novo modelo: a artista-curadora escolhe um nome do elenco da galeria para dialogar com sua própria produção. Nesse contexto surge Leda Catunda e Alcides: onde estamos e para onde vamos, mostra que reúne cerca de 30 obras da dupla de artistas.

Como ressalta Leda, Alcides (1932, Rui Barbosa - BA / 2007, São Paulo – SP) buscou a representação de seu tempo e de seu lugar. O pintor assistiu ao desenvolvimento da indústria automobilística, ao lançamento de foguetes, como a marcante viagem do homem à lua, e aos mistérios que rondavam os submarinos da Guerra Fria. Quando morava em Mato Grosso criava imagens de casas, praças, jardins, plantações e animais. Ao mudar-se para São Paulo, na década de 90, a sua pintura de original geometria passa a retratar modelos de carros, motos, embarcações, aeronaves, fábricas e paisagens urbanas.

Para a artista-curadora, assim como a poética de Alcides parece girar em torno do desejo de um mundo organizado, seguramente compartimentado em categorias, ela nutre um carinho especial pela organização das coisas da vida. “Busco representar as coisas da vida em minha obra, escolhendo imagens arquetípicas como a estrada, a montanha, a casinha e o laguinho, além de cachoeiras e animais, como símbolos dos tempos em que vivemos, baseados na mesma mitologia de progresso e de um suposto conforto que deveria resultar do esforço de se ordenar racionalmente a existência”.

Leda compartilha ainda o fascínio de Alcides por veículos, ao pertencer a uma geração encantada por carros, sentimento estimulado pelas corridas e heróis da fórmula1. Segundo a artista, foi daí que desenvolveu um gosto especial pelos desenhos dos circuitos de corrida e suas sofisticadas e coloridas pinturas de solo que servem de sinalização. Pensando nos veículos de Alcides, Leda concebeu para esta exposição ‘Pista 1’ e ‘Pista 2’, pinturas-objeto recortadas em madeira com estradas asfaltadas para carros, motos e caminhões e com rios e lagos para barcos, balsas e submarinos.

“Estradas, veículos e viagens fazem pensar numa sugestão metafórica de mudança. Deslocamento de um ponto a outro, sair de uma situação para outra nova. Assim podemos pensar que Alcides que foi pedreiro, pintor de paredes, barbeiro e sapateiro tenha alcançado através da sua arte um novo lugar. Sintetizando sonho e desejo nas imagens que produziu, mudou seu mundo, a sua maneira”, completa Leda.

Sobre a Galeria Estação

Com um acervo entre os pioneiros e mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A sua atuação foi decisiva pela inclusão dessa linguagem no circuito artístico contemporâneo, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas sob o olhar dos principais curadores e críticos do país. O elenco, que passou a ocupar espaço na mídia especializada, vem conquistando ainda a cena internacional, ao participar, entre outras, das exposições “Histoire de Voir”, na Fondation Cartier pour l’Art Contemporain (França), em 2012, e da Bienal “Entre dois Mares - São Paulo | Valencia”, na Espanha, em 2007. Emblemática desse desempenho internacional foi a mostra individual do Veio – Cícero Alves dos Santos, em Veneza, paralelamente à Bienal de Artes, em 2013. No Brasil, além de individuais e de integrar coletivas prestigiadas, os artistas da galeria têm suas obras em acervos de importantes colecionadores brasileiros e de instituições de ponta, tais como: Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Museu Afro Brasil em São Paulo, o Pavilhão das Culturas Brasileiras em São Paulo, o MAM- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o MAR no Rio de Janeiro.

Onde fica

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros SP

Fone: 11.3813-7253

www.galeriaestacao.com.br

Informações à Imprensa

Pool de Comunicação – Marcy Junqueira / Martim Pelisson

Fone: 11.3032-1599

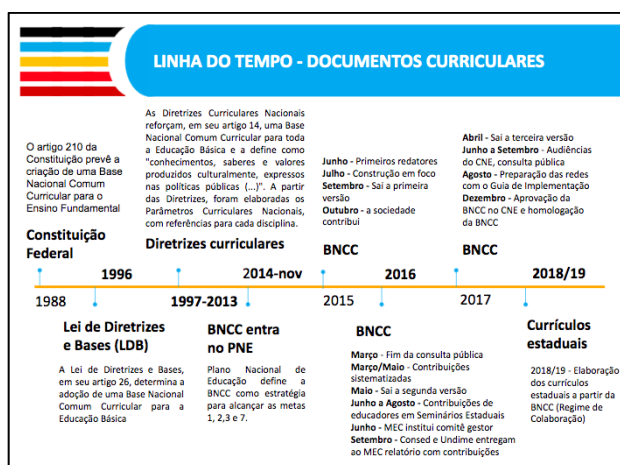
marcy@pooldecomunicacao.com.br / martim@pooldecomunicacao.com.br

ATIVIDADE 2

PERCURSO HISTÓRICO DA BNCC - Tempo: 15 minutos

Objetivos: discorrer sobre os marcos relevantes da BNCC EI/EF e sua relação com o processo de elaboração do Currículo Paulista.

Parte I



(slide 15)

Formador: Considerando os objetivos propostos para essa atividade é importante que ao trabalhar com a linha do tempo, seja enfatizado que a BNCC tem sua estrutura em sólidos marcos legais, que considera todos os documentos consolidados na educação e que mesmo sendo um documento normativo, não desconsidera a autonomia das diferentes Unidades Federativas, sendo sim, incentivada, de maneira especial, por meio de regime de colaboração, suas recontextualizações. Salientar que, como no “mantra”, “BNCC não é Currículo” mas que o resultado de sua elaboração democrática e colaborativa, cada chama cada estado à (re)construção seus currículos, não como um currículo de sistema ou rede estadual, mas como de um território constituído de diferentes sistemas e redes. Até o momento, tratamos do contexto histórico da BNCC e os desdobramentos, a partir de sua aprovação, para o sistema educacional brasileiro, bem como em cada território estadual. Como

um contínuo desse histórico, apresentem a parte II da atividade – linha do tempo do Currículo Paulista.

Para Saber Mais:

BNCC - MEC

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

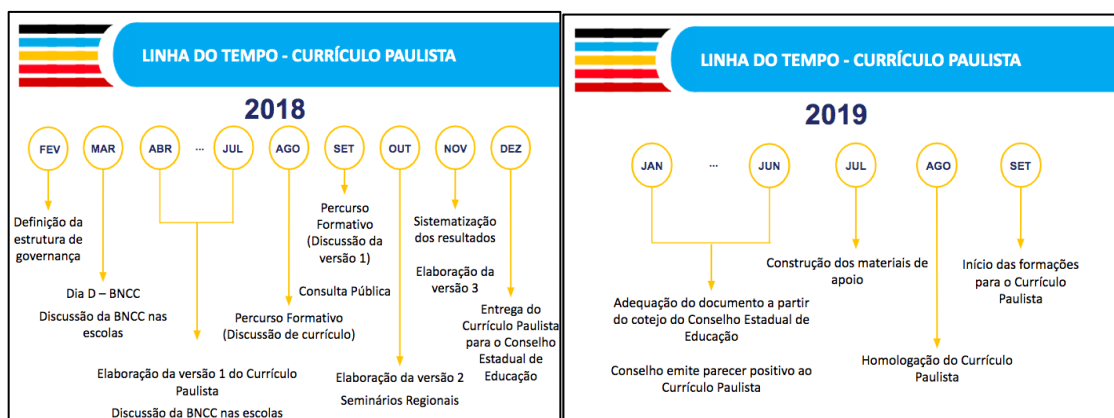
Movimento pela Base

<http://movimentopelabase.org.br/acontece/bncc-em-profundidade/>

Currículo Paulista – Páginas 11- 19

http://www.undime-sp.org.br/wp-content/uploads/2019/pdf/curriculo_26_07.pdf

Parte II - Linha do tempo do Currículo Paulista - Tempo: 15 minutos



(slide 16 e 17)

Formador: A partir da aprovação da BNCC, iniciamos o processo de elaboração e reelaboração dos currículos estaduais.

A linha do tempo trata das ações da elaboração do currículo do estado de São Paulo, num processo colaborativo entre as redes estadual e as municipais.

Neste momento, o formador deve pontuar os principais marcos do processo para elaboração do Currículo Paulista – da elaboração da primeira versão (organizada a partir dos documentos curriculares disponibilizados pelas redes e utilizados como insumo pelos redatores para a produção da primeira versão), até a sua homologação em 2019.

É importante também esclarecer que as atividades já previstas na linha do tempo, poderão considerar as demandas levantadas durante a realização da atividade no grupo de formação.

Esta é uma atividade que tem também uma intenção de escuta da rede.

Registrem as sugestões no momento de responderem os formulários de monitoramento.

Para Saber Mais

Currículo Paulista – Páginas: 11- 27

http://www.undime-sp.org.br/wp-content/uploads/2019/pdf/curriculo_26_07.pdf

Desenvolvimento da Atividade

A - Proposta da Atividade I: fazer o levantamento dos conhecimentos dos participantes sobre o Currículo Paulista, para compreender quais pontos precisam ser aprofundados na continuidade da formação.

Organização: dividir os participantes em grupos e entregar a folha da “linha do tempo- documentos curriculares” (2019 a 2024).

Atenção: Caso seu grupo seja pequeno, por exemplo 6 participantes, pode ser feita uma roda de conversa, escolher um redator para fazer os registros em um papel kraft ou cartolina e assim, deixar exposto num local visível para todos durante a formação.

Comanda: Cada grupo deverá, a partir da referência que foi apresentada até o momento, registrar quais são suas expectativas para os próximos passos da implementação do Currículo Paulista.



CO
ATIVIDADE 1

Em grupos, registrem suas expectativas para os próximos passos à implementação do Currículo Paulista.

LINHA DO TEMPO – Currículo Paulista

2019 → 2020 → 2021 → 2022 → 2023 → 2024

Elaboração do materiais de apoio Currículo Paulista. Formação da equipe de educadores das redes.

(slide 18)

Formador: Socializar os registros dos grupos, orientando que os demais grupos façam a complementação às informações anteriores com os itens ainda não discutidos.

Atente-se sempre para o tempo, assim, não se perde o foco das discussões.

B - Apresentar o que está previsto para as próximas ações.

Relembrando

É importante também esclarecer, que as atividades já previstas na linha do tempo poderão considerar as demandas levantadas durante a realização da atividade no grupo de formação. Esta é uma atividade que tem também uma intenção de escuta da rede. Registrem as sugestões no momento de responderem os formulários de monitoramento.

SISTEMATIZAÇÃO (slide 19)

Formador: Articule com as sugestões do grupo e faça uma *síntese considerando o descrito no slide 19.*



ATIVIDADE 03 – Estacionamento de Dúvidas

O que sabemos e o que precisamos saber sobre o Currículo Paulista.

Objetivo: Identificar conhecimentos e dúvidas pessoais sobre o Currículo Paulista, compreendendo os aspectos que ainda precisam ser aprofundados no seu percurso formativo.

Desenvolvimento da Atividade - tempo: 15 minutos

- A- Considerando estudos já realizados sobre o Currículo Paulista, registre em post it de cores diferentes e cole no painel suas:
- Certezas sobre o Currículo
 - Suposições sobre o Currículo
 - Dúvidas sobre o Currículo

Formador: Explique aos educadores participantes que nesta atividade será realizada para subsidiar a reflexão inicial sobre o Currículo Paulista. Que com o desenvolvimento do conteúdo formativo, esses apontamentos poderão aparecer de forma a responder alguns dos questionamentos suposições, corroborar com certezas e contribuir para a construção do conhecimento sobre o Currículo.

Esse painel servirá, durante todo o encontro, como uma referência para a mediação do processo formativo.

Retorne sempre ao painel para verificar se o conteúdo formativo está respondendo aos registros do painel.

Caso não tenha post it use tarjetas de cartolina para organizar o “Estacionamento de dúvidas”, monte um painel na parede, use um *flip chart* ou um local em que os participantes possam registrar suas dúvidas.

Socialize as contribuições dos participantes.

Como se trata de uma atividade referente ao conhecimento de cada um, abaixo, elencamos possíveis respostas, para sua reflexão:

“Obrigatório (normativo)”

“Professor perde a autonomia”;

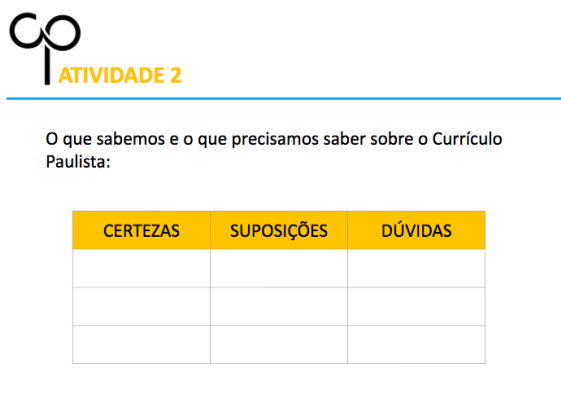
“BNCC é igual ao Currículo Paulista”,

“Currículo vai dizer o que devo ensinar, currículo é o mesmo para todas as cidades, contextualização.”

Sobre as suposições, socialize e se for o caso, faça intervenções se perceber uma ideia equivocada.

Em relação às dúvidas, informe que ficarão no “estacionamento de dúvidas”, explicando que no decorrer do dia elas poderão ser esclarecidas.

Durante toda a formação, atentar-se para o Estacionamento de dúvidas. A cada dúvida esclarecida, tire o post it do estacionamento ou tique o registro do painel.



CO
ATIVIDADE 2

O que sabemos e o que precisamos saber sobre o Currículo Paulista:

CERTEZAS	SUPOSIÇÕES	DÚVIDAS

(slide 20)

ATIVIDADE 04

BNCC e Currículo Paulista

Objetivo: Apresentar o papel da BNCC para a elaboração dos currículos estaduais.

Demonstrar as recontextualizações possíveis e necessárias para a implementação da BNCC e do Currículo Paulista

Desenvolvimento da Atividade – tempo 20 min

A- Apresentação dos slides 22 e 23 sobre o papel da BNCC e do Currículo Paulista.

Formador, apresente os dois próximos slides, que estão articulados para que os participantes compreendam as relações entre a BNCC e o Currículo Paulista.

Nessa atividade, você deverá trabalhar um pouco com o conceito de currículo, suas dimensões e recontextualizações para que esse currículo transponha a norma (Currículo Prescrito) e possa se efetivar na prática docente.

É importante promover a reflexão sobre a função do currículo e a sua intencionalidade.

Segundo Sacristán:

“Uma vez que admitimos que o currículo é uma construção onde se encontram diferentes respostas a opções possíveis, onde é preciso decidir entre as possibilidades que nos são apresentadas, esse currículo real é uma possibilidade entre outras alternativas. [...] Não é algo neutro, universal, imóvel, mas um território controverso e mesmo conflituoso a respeito do qual se tomam decisões, são feitas opções e se age de acordo com orientações que não são as únicas possíveis. Definir quais decisões tomar, após avaliá-las, não é [...] fundamentalmente uma tarefa técnica, pois as decisões tomadas afetam sujeitos com direitos, implicam explícita ou implicitamente opções a respeito de interesses e modelos de sociedades, avaliações do conhecimento e a divisão de responsabilidades”. (SACRISTÁN, 2013, p. 23)

Assim, currículo não está envolvido em um simples processo de transmissão de conhecimentos e conteúdos. Outrossim, possui um caráter político e histórico e também constitui uma relação social, no sentido de que a produção do conhecimento nele envolvida se realiza por meio de uma relação entre as pessoas.

É ainda importante trabalhar com o grupo que, do currículo prescrito ao plano de aula docente toda recontextualização/ transformação deve observar:

- A relação Currículo escolar e a Função Social da Escola;
- A construção coletiva com intencionalidade Educativa (garantia dos direitos de aprendizagem);
- Garantia e respeito a diversidade
- Aspectos relacionado à globalização e suas implicações

Mas, sobretudo a diferentes dimensões do currículo deve trazer em sua estrutura os princípios expressos na BNCC, bem como, os fundamentos pedagógicos presentes no Currículo paulista.

Para saber mais:

GALIAN, C. V. A. Currículo e conhecimento escolar na perspectiva da educação integral. Cadernos do CENPEC. São Paulo: v. 6, no 1, 2016. Disponível em:

<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/347>

SACRISTÁN, J. G. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto alegre: Penso, 2013 (Capítulo I – O que significa o currículo?).

Quadro síntese “O Currículo na História – O curriculum do Currículo” (VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Currículo: a atividade humana como princípio educativo. 4a ed. São Paulo: Libertad Editora, 2013. P. 29-37).

BNCC E CURRÍCULO PAULISTA

A **Base Nacional Comum Curricular** é um documento de caráter normativo, mas não é o currículo.

A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, enquanto o **currículo define como alcançar esses objetivos**.

BNCC E CURRÍCULO PAULISTA

A **BNCC** serviu como insumo para a elaboração do **Currículo Paulista**, assim como o Currículo Paulista serve de insumo para as **diretrizes e orientações pedagógicas da Rede**.

A partir das **diretrizes e orientações pedagógicas da Rede**, a escola elabora seu **PPP**, o qual orienta o **Plano de Ensino** do professor, concretizando-se no **Plano de aula**.

(slide 21 e 22)

ATIVIDADE 04

Formulário de Avaliação Monitoramento

Formador, antes de iniciar o preenchimento do formulário, lembre o seu nome ao grupo.

Reforce a importância do preenchimento deste formulário por todos os participantes. Ele nos servirá como balizador para a preparação das pautas formativas dos próximos encontros. Utilize esse tempo para você preencher o seu formulário também.

Formulário de monitoramento

Formadores

<http://bit.ly/2oilyg1>

Participantes

<http://bit.ly/2nw5Xe3>

(slide 23)

Fechamento do Dia

Antes de despedir-se, retome o estacionamento de dúvidas para verificar se os conteúdos trabalhados conseguiram responder as questões registradas.

Se algum questionamento, julgado pertinente à essa formação, continuar sem resposta, combine com o grupo que você a abordará no próximo encontro.